

**Lista de associação de números e mnemônicos para os registradores do MIPS**

Número (Decimal)	Nome
0	\$zero
1	\$at
2	\$v0
3	\$v1
4	\$a0
5	\$a1
6	\$a2
7	\$a3
8	\$t0
9	\$t1
10	\$t2
11	\$t3
12	\$t4
13	\$t5
14	\$t6
15	\$t7

Número (Decimal)	Nome
16	\$s0
17	\$s1
18	\$s2
19	\$s3
20	\$s4
21	\$s5
22	\$s6
23	\$s7
24	\$t8
25	\$t9
26	\$k0
27	\$k1
28	\$gp
29	\$sp
30	\$fp
31	\$ra

1. (4,0 pontos) Montagem/Desmontagem de código objeto. Abaixo se mostra uma listagem gerada pelo ambiente MARS como resultado da montagem de um programa. Pede-se que se substituam as triplas interrogações pelo texto que deveria estar em seu lugar (existem 8 triplas ???). Em alguns casos, isto implica gerar código objeto, e/ou gerar código intermediário e/ou gerar código fonte. Caso uma instrução a ser colocada no lugar das interrogações seja um salto, expresse na área do código fonte/intermediário o exato endereço para onde ela salta (em hexa e/ou com o rótulo associado à linha).

**Dica 1: Dêem muita atenção ao tratamento de endereços e rótulos.**

**Dica 2: Tomem muito cuidado com a mistura de representações numéricas: hexa, binário, complemento de 2, etc.**

**Obrigatório: Mostre os desenvolvimentos para obter os resultados, justificando.**

	Endereço	Cód.Objeto	Código Intermediário		Código Fonte
[1]	0x004000e4	???	addu \$2,\$0,\$3	105	e_g: move \$v0,\$v1
[2]	0x004000e8	0x03e00008	???	106	???
[3]	0x004000ec	0x8fa80004	lw \$8,0x00000004(\$29)	109	lw \$t0,4(\$sp)
[4]	0x004000f0	0x8fa90008	lw \$9,0x00000008(\$29)	110	lw \$t1,8(\$sp)
[5]	0x004000f4	0x240a0000	addiu \$10,\$0,0x00000000	111	li \$t2,0
[6]	0x004000f8	0x24050075	addiu \$5,\$0,0x00000075	112	addiu \$a1,\$zero,117
[7]	0x004000fc	0x24020028	addiu \$2,\$0,0x00000028	114	addiu \$v0,\$zero,40
[8]	0x00400100	0x0000000c	syscall	116	syscall
[9]	0x00400104	0x1120fff7	???	118	l_g: ???
[10]	0x00400108	0x8fa50008	lw \$5,0x00000008(\$29)	122	lw \$a1,8(\$sp)
[11]	0x0040010c	0x24a5ffff	addiu \$5,\$5,0xffffffff	123	addiu \$a1,\$a1,-1
[12]	0x00400110	0x2402002a	addiu \$2,\$0,0x0000002a	125	addiu \$v0,\$zero,42
[13]	0x00400114	0x0000000c	syscall	127	syscall
[14]	0x00400118	0x00042080	sll \$4,\$4,0x00000002	128	sll \$a0,\$a0,2
[15]	0x0040011c	0x00882021	addu \$4,\$4,\$8	129	addu \$a0,\$a0,\$t0
[16]	0x00400120	0x8c8b0000	lw \$11,0x00000000(\$4)	130	lw \$t3,0(\$a0)
[17]	0x00400124	0x240c0000	addiu \$12,\$0,0x00000000	136	li \$t4,0
[18]	0x00400128	0x11400006	beq \$10,\$0,0x00000006	137	beq \$t2,\$zero,prim
[19]	0x0040012c	???	sw \$30,0xffffffff(\$30)	138	sw \$fp,-4(\$fp)
[20]	0x00400130	0x27de0008	addiu \$30,\$30,0x00000000	140	cont: addiu \$fp,\$fp,8
[21]	0x00400134	0xafcbfff8	sw \$11,0xffffffff8(\$30)	141	sw \$t3,-8(\$fp)
[22]	0x00400138	0xafccfffc	sw \$12,0xffffffffc(\$30)	142	sw \$t4,-4(\$fp)
[23]	0x0040013c	0x2529ffff	addiu \$9,\$9,0xffffffff	143	addiu \$t1,\$t1,-1
[24]	0x00400140	???	???	144	j l_g
[25]	0x00400144	0x001e1821	addu \$3,\$0,\$30	147	prim: move \$v1,\$fp
[26]	0x00400148	0x240a0001	addiu \$10,\$0,0x00000000	148	li \$t2,1
[27]	0x0040014c	0x0810004c	j 0x00400130	149	j cont
[28]	0x00400150	0x8fa80004	lw \$8,0x00000004(\$29)	159	lw \$t0,4(\$sp)

2. (3,0 pontos) O programa em linguagem de montagem do MIPS abaixo faz um processamento bem específico. (a) Descreva em uma frase o que este trecho de código faz, do ponto de vista semântico. (b) Este programa escreve algo na memória de dados do processador? Caso afirmativo, diga em que posição de memória escreve e que valores escreve.

```
1      .text
2      .globl main
3 main:  move   $t0, $zero
4        move   $t1, $zero
5 loop:  mul    $t2, $t0, $t0
6        addu   $t1, $t1, $t2
7        addiu  $t0, $t0, 1
8        ble   $t0, 50, loop
9        la    $a0, str
10       jal   Ps
11       move  $a0, $t1
12       jal   Pi
13       li   $v0, 10
14       syscall
15 Ps:   li    $v0, 4
16       syscall
17       jr   $ra
18 Pi:   li    $v0, 1
19       syscall
20       jr   $ra
21       .data
22 str:  .asciiz "\n O resultado é: "
```

3. (3,0 pontos) No programa da Questão 2 existem diversas linhas que contêm pseudo-instruções. Algumas destas são bem conhecidas e foram usadas em aulas práticas, mas existe exatamente uma que não foi discutida, denominada **ble** (*branch if less or equal to*, **salta se menor ou igual a**). Em relação a esta nova pseudo-instrução, pede-se:
- Justifique porque se trata de uma pseudo-instrução e não de uma instrução;
  - Traduza esta pseudo-instrução para uma ou para uma sequência de instruções do MIPS que são equivalentes a ela.

Gabarito

Lista de associação de números e mnemônicos para os registradores do MIPS

Número (Decimal)	Nome
0	\$zero
1	\$at
2	\$v0
3	\$v1
4	\$a0
5	\$a1
6	\$a2
7	\$a3
8	\$t0
9	\$t1
10	\$t2
11	\$t3
12	\$t4
13	\$t5
14	\$t6
15	\$t7

Número (Decimal)	Nome
16	\$s0
17	\$s1
18	\$s2
19	\$s3
20	\$s4
21	\$s5
22	\$s6
23	\$s7
24	\$t8
25	\$t9
26	\$k0
27	\$k1
28	\$gp
29	\$sp
30	\$fp
31	\$ra

1. (4,0 pontos) Montagem/Desmontagem de código objeto. Abaixo se mostra uma listagem gerada pelo ambiente MARS como resultado da montagem de um programa. Pede-se que se substituam as triplas interrogações pelo texto que deveria estar em seu lugar (existem 8 triplas ???). Em alguns casos, isto implica gerar código objeto, e/ou gerar código intermediário e/ou gerar código fonte. Caso uma instrução a ser colocada no lugar das interrogações seja um salto, expresse na área do código fonte/intermediário o exato endereço para onde ela salta (em hexa e/ou com o rótulo associado à linha).

**Dica 1: Dêem muita atenção ao tratamento de endereços e rótulos.**

**Dica 2: Tomem muito cuidado com a mistura de representações numéricas: hexa, binário, complemento de 2, etc.**

**Obrigatório: Mostre os desenvolvimentos para obter os resultados, justificando.**

	Endereço	Cód. Objeto	Código Intermediário		Código Fonte
[1]	0x004000e4	???	addu \$2,\$0,\$3	105	e_g: move \$v0,\$v1
[2]	0x004000e8	0x03e00008	???	106	???
[3]	0x004000ec	0x8fa80004	lw \$8,0x00000004(\$29)	109	lw \$t0,4(\$sp)
[4]	0x004000f0	0x8fa90008	lw \$9,0x00000008(\$29)	110	lw \$t1,8(\$sp)
[5]	0x004000f4	0x240a0000	addiu \$10,\$0,0x00000000	111	li \$t2,0
[6]	0x004000f8	0x24050075	addiu \$5,\$0,0x00000075	112	addiu \$a1,\$zero,117
[7]	0x004000fc	0x24020028	addiu \$2,\$0,0x00000028	114	addiu \$v0,\$zero,40
[8]	0x00400100	0x0000000c	syscall	116	syscall
[9]	0x00400104	0x1120fff7	???	118	l_g: ???
[10]	0x00400108	0x8fa50008	lw \$5,0x00000008(\$29)	122	lw \$a1,8(\$sp)
[11]	0x0040010c	0x24a5ffff	addiu \$5,\$5,0xffffffff	123	addiu \$a1,\$a1,-1
[12]	0x00400110	0x2402002a	addiu \$2,\$0,0x0000002a	125	addiu \$v0,\$zero,42
[13]	0x00400114	0x0000000c	syscall	127	syscall
[14]	0x00400118	0x00042080	sll \$4,\$4,0x00000002	128	sll \$a0,\$a0,2
[15]	0x0040011c	0x00882021	addu \$4,\$4,\$8	129	addu \$a0,\$a0,\$t0
[16]	0x00400120	0x8c8b0000	lw \$11,0x00000000(\$4)	130	lw \$t3,0(\$a0)
[17]	0x00400124	0x240c0000	addiu \$12,\$0,0x00000000	136	li \$t4,0
[18]	0x00400128	0x11400006	beq \$10,\$0,0x00000006	137	beq \$t2,\$zero,prim
[19]	0x0040012c	???	sw \$30,0xffffffff(\$30)	138	sw \$fp,-4(\$fp)
[20]	0x00400130	0x27de0008	addiu \$30,\$30,0x00000000	140	cont: addiu \$fp,\$fp,8
[21]	0x00400134	0xafcbfff8	sw \$11,0xffffffff8(\$30)	141	sw \$t3,-8(\$fp)
[22]	0x00400138	0xafccfff8	sw \$12,0xffffffff8(\$30)	142	sw \$t4,-4(\$fp)
[23]	0x0040013c	0x2529ffff	addiu \$9,\$9,0xffffffff	143	addiu \$t1,\$t1,-1
[24]	0x00400140	???	???	144	j l_g
[25]	0x00400144	0x001e1821	addu \$3,\$0,\$30	147	prim: move \$v1,\$fp
[26]	0x00400148	0x240a0001	addiu \$10,\$0,0x00000000	148	li \$t2,1
[27]	0x0040014c	0x0810004c	j 0x00400130	149	j cont
[28]	0x00400150	0x8fa80004	lw \$8,0x00000004(\$29)	159	lw \$t0,4(\$sp)

**Solução da Questão 1 (4,0 pontos). Cada ??? vale 0,5 pontos**

[1] 0x004000e4 ??? addu \$2,\$0,\$3 105 e\_g: move \$v0,\$v1

O que se quer aqui é gerar o código objeto da instrução addu \$2,\$0,\$3, dados seus códigos fonte (pseudo-instrução move \$v0,\$v1) e intermediário, ou seja, uma operação de montagem de código. Basta extrair do Apêndice A para o formato da instrução, qual seja:

addu rd,rs,rt : ling. de montagem  
0x0 rs rt rd 0 0x21 : cód. objeto

Número de bits/campo: 6 5 5 5 5 6 :

A geração do código objeto é imediata. Temos que rs=\$0→00000, rt=\$3→00011 e rd=\$2→00010. Juntando todos os valores dos 6 campos, tem-se 000000 00000 00011 00010 00000 100001. Agrupando estes 32 bits de 4 em 4 bits e convertendo cada grupo de 4 bits em hexa, o código objeto é então 0x00031021.

Resposta Final:

[1] 0x004000e4 0x00031021 addu \$2,\$0,\$3 105 e\_g: move \$v0,\$v1

[2] 0x004000e8 0x03e00008 ??? 106 ???

O que se quer aqui é gerar os códigos intermediário e fonte de uma instrução, dado apenas seu código objeto, ou seja, uma operação de desmontagem de código. Para realizar a desmontagem, separa-se os 6 bits mais à esquerda do código objeto (000000, ou 0) e usa-se este na Tabela da Figura A.10.2 do Apêndice A, o que identifica uma instrução tipo R. Para descobrir qual, deve-se tomar os 6 bits mais à direita da instrução (001000), e usá-lo como índice na sexta coluna da mesma Tabela, o que identifica a instrução JR. Com esta descoberta, usa-se novamente o Apêndice A para dele extrair o formato da instrução, qual seja:

jr rs  
0x0 rs 0 8

Número de bits/campo: 6 5 15 6.

Dos bits 25-21 do código objeto extrai-se então rs=11111 (31, correspondendo ao registrador \$31 ou \$ra). Assim pode-se gerar os códigos intermediário e fonte.

Resposta final:

[2] 0x004000e8 0x03e00008 jr \$31 106 jr \$ra

[9] 0x00400104 0x1120fff7 ??? 118 l\_g: ???

Novamente, solicita-se gerar os códigos intermediário e fonte desta instrução. Para realizar a desmontagem, separa-se os 6 bits mais à esquerda do código objeto (000100, ou 4) e usa-se este na Tabela da Figura A.10.2 do Apêndice A, o que identifica a instrução beq. O formato da instrução beq, retirado do Apêndice A é:

beq rs,rt,label : ling. de montagem  
0x4 rs rt offset : cód. objeto

Número de bits/campo: 6 5 5 16 :

Em seguida, extrai-se os valores dos campos do código objeto: rs=01001=\$9=\$t1, rt=00000=\$0=\$zero e o deslocamento (offset) é 0xffff7, ou seja -9 na base 10. Isto quer dizer que o salto é “para trás”, ou seja, para uma linha acima do beq. Descobre-se que contado 9 linhas para cima a partir da linha seguinte ao beq chega-se à linha [1], endereço 0x004000e4, onde está o rótulo e\_g do programa. Assim, podemos montar a resposta final como sendo:

Resposta Final:

[9] 0x00400104 0x1120fff7 beq \$9,\$0,0xffff7 106 beq \$t1,\$zero,e\_g

[19] 0x0040012c ??? sw \$30,0xffffffff(\$30) 138 sw \$fp,-4(\$fp)

O que se quer aqui é gerar o código objeto da instrução sw \$fp,-4(\$fp), dados seus códigos fonte e intermediário, ou seja, uma operação de montagem de código. Obtém-se o formato da instrução do Apêndice A:

sw rt,offset(rs) : ling. de montagem  
0x2b rs rt offset : cód. objeto

Número de bits/campo: 6 5 5 16 :

Para gerar o código objeto já temos todos os valores no código intermediário, basta converter para binário o número do registrador \$30 e os bits do código de operação. Assim, tem-se 0x2b=101011, 30=11110 e o código objeto fica 1010 1111 1101 1110 (em hexa, isto é, 0xAFDE), que deve ser concatenado com o offset 0xFFFFC. Isto produz a resposta final:

Resposta Final:

[19] 0x0040012c 0xafdefffc sw \$30,0xffffffff(\$30) 138 sw \$fp,-4(\$fp)

[24] 0x00400140 ??? ??? 144 j l\_g

Aqui, o objetivo é gerar os código intermediário e objeto da instrução j l\_g. Parte-se do formato da instrução, que é:

j target : ling. de montagem  
0x2 target : cód. objeto

Número de bits/campo: 6 26 :

Notando-se que target é um pseudo-endereço, e partindo-se do endereço completo associado ao rótulo l\_g (linha [9] do trecho, endereço 0x00400104), pode-se gerar os 26 bits do pseudo-endereço removendo os 4 bits mais significativos e os 2 menos significativos do endereço original, o que dá, em binário, 0000 0100 0000 0000 0001 0000 01. Concatenando a esquerda destes 26 bits o código de operação convertido para binário tem-se os 32 bits do código objeto, qual seja, 000010 0000 0100 0000 0000 0001 0000 01. Agrupando estes de 4 em 4 e convertendo tudo para hexadecimal tem-se 0x08100041, o código objeto da instrução. A resposta final é então:

Resposta Final:

[24] 0x00400140 0x08100041 j 0x00400104 144 j l\_g

### Fim da Solução da Questão 1 (4,0 pontos)

2. (3,0 pontos) O programa em linguagem de montagem do MIPS abaixo faz um processamento bem específico. (a) Descreva em uma frase o que este trecho de código faz, do ponto de vista semântico. (b) Este programa escreve algo na memória de dados do processador? Caso afirmativo, diga em que posição de memória escreve e que valores escreve.

```
1 .text
2 .globl main
3 main: move $t0, $zero # $t0 começa com 0 e vai de 1 em 1 até 50
4 move $t1, $zero # $t1 inicia com 0 e armazena soma dos quadrados
5 loop: mul $t2, $t0, $t0 # Aqui gera-se o quadrado a somar
6 addu $t1, $t1, $t2 # Acumula quadrado gerado na soma
7 addiu $t0, $t0, 1 # Gera novo número a calcular o quadrado
8 ble $t0, 50, loop # Se número não ultrapassou 50, volta a acumular
9 la $a0, str # $a0 ← endereço da mensagem inicial p/ imprimir
10 jal Ps # Vai para rotina Ps, que imprime msg inicial
11 move $a0, $t1 # Coloca soma de quadrados em $a0
12 jal Pi # Vai para rotina Pi, que imprime a soma
13 li $v0, 10 # Prepara-se para sair do programa
14 syscall # E sai dele
15 Ps: li $v0, 4 # Rotina Ps, que chama serviço print-string
16 syscall # Executa rotina Ps
17 jr $ra # Retorna para quem chamou
18 Pi: li $v0, 1 # Rotina Pi, que chama serviço print-int
19 syscall # Executa rotina Pi
20 jr $ra # Retorna para quem chamou
21 .data
22 str: .asciiz "\n O resultado é: " # Cadeia com texto explicativo
```

### Solução da Questão 2 (3,0 pontos)

- a) Este programa soma os quadrados de todos os naturais entre 0 e 50 e imprime o resultado desta soma.  
b) O programa não escreve nada na memória de dados, notando-se que ele não possui nenhuma das instruções **sw**, **sh** ou **sb**.

### Fim da Solução da Questão 2 (3,0 pontos)

3. (3,0 pontos) No programa da Questão 2 existem diversas linhas que contêm pseudo-instruções. Algumas destas são bem conhecidas e foram usadas em aulas práticas, mas existe exatamente uma que não foi discutida, denominada *ble* (*branch if less or equal to*, **salta se menor ou igual a**). Em relação a esta nova pseudo-instrução, pede-se:  
a) Justifique porque se trata de uma pseudo-instrução e não de uma instrução;  
b) Traduza esta pseudo-instrução para uma ou para uma sequência de instruções do MIPS que são equivalentes a ela.

### Solução da Questão 3 (3,0 pontos)

a) Observando a estrutura das instruções de salto condicional (todas que começam com a letra 'b', tais como beq, bne, blez e bgez, estas operam sempre comparando ou dois registradores (caso de beq, bne) ou um registrador com a constante implícita 0 (caso do blez e bgez). A estrutura geral das instruções inclui 4 ou 3 campos, sendo o campo de código da operação (os 6 bits mais à esquerda, um ou dois campos de especificação do(s) registrador(es) e um campo de especificação do deslocamento em 16 bits. Ora, no caso da linha 8 do programa acima a comparação é entre um registrador e uma constante, o que implica que deveria haver mais um campo para conter uma constante, o que implicaria a necessidade de um formato diferente para esta instrução de salto condicional, o que normalmente não é usado em um processador RISC. Observe também que no Apêndice A não existe esta instrução como uma das instruções do MIPS.

b) Uma forma possível de produzir código equivalente a esta pseudo-instrução é primeiro gerar a constante no registrador temporário do montador (\$at), realizar a comparação com uma instrução do grupo "set if less than", para em seguida realizar o salto condicional. No caso específico em questão, um código que funciona assim é dado abaixo:

```
1 addiu      $at,$zero,51      # Note que gera-se 50+1=51 e não 50 em $at
2 slt       $at,$t0,$at       # $at ← 1 se $t0 for <51, ou seja, <=50
3 bne       $at,$zero,loop    # salta para loop se $at=1, como se queria.
```

**Fim da Solução da Questão 3 (3,0 pontos)**